



VAMOS (BIO)CORDEAR: OLHARES SOBRE A LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DE ZOOLOGIA

Ana Beatriz da Costa Araújo¹, Paloma Iara Régis do Nascimento², Letícia Nunes Rezende³, Marisa de Oliveira Apolinário⁴
marisapoli@ufcg.edu.br

Resumo: A utilização de estratégias inovadoras que auxiliem a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem é uma temática atual. Neste sentido, este trabalho objetivou utilizar a literatura de cordel como ferramenta didática para o ensino da Zoologia no ensino médio, proporcionando melhor aceção e entendimento do conteúdo pelos estudantes. O desenvolvimento das atividades ocorreu com os estudantes do segundo ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, localizada em Cuité, PB. Foram realizadas oficinas de cordel (escrita e desenho), aulas expositivas, declamações e dinâmicas sobre o conteúdo abordado, culminando com a construção de cordel pelos alunos envolvidos no projeto.

Palavras-chaves: *Literatura de cordel, Zoologia, Ensino e Atividades.*

1. Introdução

A utilização de atividades lúdicas tem uma grande importância em sala de aula, pois além de agradáveis, mobilizam habilidades específicas nos alunos, estimulando e facilitando o processo de aprendizagem. Enfatizando uma prática pedagógica interdisciplinar, o presente trabalho teve como objetivo utilizar a literatura de cordel como ferramenta didática para o ensino da Zoologia no ensino médio, proporcionando melhor entendimento do conteúdo pelos estudantes, ao mesmo tempo em que estimula a autonomia da escrita, da leitura e da imaginação de maneira lúdica. Habitualmente, a utilização do livro didático é o principal meio ofertado pelos professores para a explicação dos assuntos. Apesar de possuírem um enorme referencial teórico, muitas vezes apenas essa metodologia não supre o nível de aprendizado esperado, abrindo espaços para práticas alternativas como a literatura de cordel, que além de promover um maior conhecimento e divulgação das espécies de animais da caatinga, possibilita o resgate histórico de seu caráter sociocultural. Todo o desenvolvimento das atividades ocorreu com os estudantes do segundo ano do ensino médio da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, localizada em Cuité- PB. O projeto contou com a parceria dos professores de Biologia, Língua Portuguesa e História, os quais auxiliaram os estudantes de forma multidisciplinar a chegarem no resultado proposto com a elaboração do cordel coletivo.

2. Metodologia

O projeto foi realizado na Escola Orlando Venâncio dos Santos, com os alunos do 2º ano de 4 turmas (A, B, C e D), abrangendo além da disciplina de Biologia, enfoque do projeto, as disciplinas de Língua Portuguesa e História, durante o período de Junho a Dezembro de 2022. Foram realizados encontros nos quais estavam incluídos oficinas de cordel, aulas expositivas, declamações e dinâmicas sobre o conteúdo abordado, concluindo com a construção de cordel pelos alunos envolvidos no projeto. O projeto participou também da Mostra de Projetos de Extensão promovida pelo Centro de Educação e Saúde -CES/UFCG, onde foram expostas as atividades desenvolvidas pelo projeto para os alunos das escolas visitantes durante a Mostra no mês de outubro de 2022. No mês de novembro de 2022, o projeto foi convidado para participar da Feira de Ciências da Escola Orlando Venâncio dos Santos.

3. Resultados e Discussão

Momento 1

Reunião com os professores de Biologia, Língua Portuguesa e História da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, integrantes do projeto. No momento, como pauta inicial, foram discutidos os horários e roteiro de atividades a serem executadas.



Figura 1 – Reunião com os professores integrantes do projeto

^{1,2,3} Estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, CES/UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁴ Coordenadora do Projeto, Profª do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, CES/UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

Momento 2

Nesta etapa foi realizada a primeira ação do projeto com os estudantes. Durante o encontro, foi apresentado a temática geral do projeto, quais os objetivos e qual o alvo principal de estudo: a literatura de cordel.



Figura 2 – Apresentação do projeto aos estudantes

Momento 3

Após aula expositiva sobre a origem da Paraíba e da literatura de Cordel ministrada pela Professora de História Tássia Fernandes, os estudantes observaram vários folhetos de cordel sobre diferentes assuntos, realizando o primeiro contato com o objeto de estudo e reescreveram as biografias dos respectivos autores que lhes foram apresentados.



Figura 3.1 – Aula expositiva sobre a Literatura de Cordel

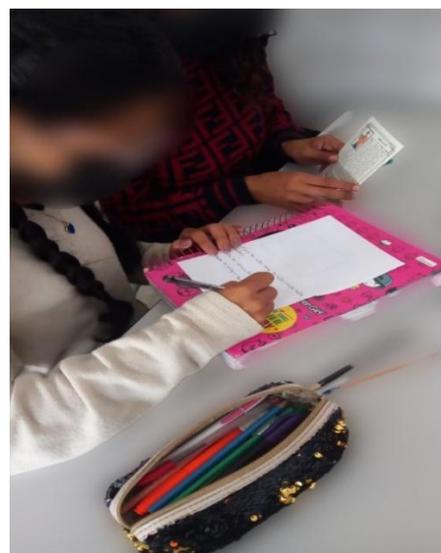


Figura 3.2 – Estudantes reescrevendo as biografias

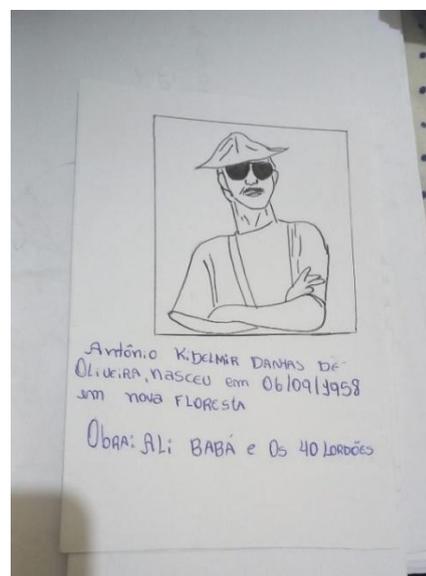


Figura 3.3 – Biografia reescrita por estudantes

Momento 4

Como parte da programação do 11ºFUI (Festival Universitário de Inverno) do CES – UFCG, o projeto teve seu espaço de apresentação no ambiente destinado à Mostra das Profissões, onde toda a comunidade acadêmica, visitantes e os próprios alunos participantes do projeto puderam participar do evento. O projeto integrante do Laboratório de Pesca e Aquicultura (LAPEAq) CES – UFCG, apresentou as atividades desenvolvidas na Mostra de Profissões.



Figura 4.1 – Alunos participantes do laboratório (LAPEAq) na Mostra das Profissões do CES



Figura 5.2 – Público visitando o stand do projeto



Figura 4.2 - Material sobre cordel para exposição

Momento 5

Compondo o segundo dia de exposições do Festival Universitário de Inverno (FUI), os projetos de extensão tiveram uma área reservada no ginásio esportivo do centro acadêmico para exposição de suas atividades e acolhimento das escolas dos municípios adjacentes. Durante todo o dia, foi explanado as ações e objetivos do projeto aos visitantes, intercalados por declamações de uma das alunas integrantes do projeto, Ana Beatriz Araújo.



Figura 5.1 – Mostra dos Projetos de Extensão-segundo dia de exposição – Ginásio do CES/UFMG

Momento 6

Como parte prática da produção literária, os estudantes assistiram uma embolada da dupla Caju e Castanha (Sogra boa e sogra ruim) e uma declamação do poeta Bráulio Bessa do cordel “Os animais tem razão” de autoria de Antônio Francisco. Em seguida, foi apresentado uma aula expositiva sobre como fazer um cordel e suas características – estrofes, rimas, métrica e oração, um pequeno trava – línguas em cordel (cordel do trava – línguas) e por fim, os alunos participaram de uma dinâmica de escrita inicial do gênero, escrevendo uma quadra sobre um colega da turma, como forma de interação entre eles e contato inicial com o gênero literário.



Figura 6.1 – Exposição sobre as características do cordel

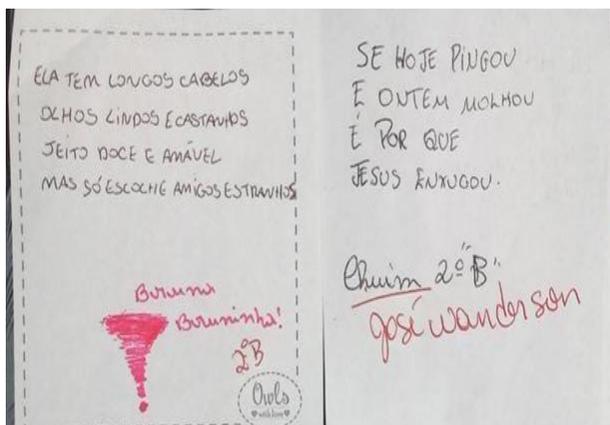


Figura 6.2 – Quadras produzidas pelos estudantes

Momento 7

Palestra ministrada pelo professor e cordelista Kydelmir Dantas sobre a origem do cordel, a propagação da literatura pela Paraíba, seu formato estrutural e alguns cordelistas brasileiros e paraibanos que marcaram a história, inclusive na cidade de Cuité-PB.



Figura 7 – Palestra do professor Kydelmir Dantas

Momento 8

Nesta etapa foi realizada uma oficina de isogravura (desenho no isopor) com os alunos, como forma de explicar e evidenciar as propriedades da xilogravura. Inicialmente, os estudantes assistiram um vídeo explicativo de como realizar as pinturas, e em seguida, as turmas dividiram-se em duplas e cada qual escolheu um animal da caatinga para representar no isopor.



Figura 8.1 – Estudantes acompanhando o vídeo explicativo sobre isogravura



Figura 8.2 – Estudantes elaborando isogravuras sobre animais da Caatinga

Momento 9

Foi realizada uma exposição sobre alguns animais da Caatinga, abordando suas características fisiológicas e morfológicas e algumas curiosidades. Após esse momento, dividiu-se as turmas em duas partes para realização de uma gincana em forma de “quiz”, com o objetivo de reforçar o entendimento do conteúdo e descontrair a turma. No final do encontro, as mesmas duplas que fizeram a isogravura dos animais, escreveram uma quadra sobre o que aprenderam sobre ele para montagem do cordel coletivo.



Figura 9 – Exposição sobre animais da Caatinga

Momento 10

No dia 22 de Novembro de 2022, foi realizado um encontro com os estudantes durante a feira de Ciências ocorrida na Escola Estadual Integral Orlando Venâncio. Reservamos uma sala para nosso stand, onde os visitantes e os próprios alunos participantes puderam observar as atividades realizadas durante cada oficina, inclusive o cordel coletivo construído no encontro anterior, já revisado e digitalizado.



Figura 10.1 – Painel decorativo sobre cordel



Figura 10.2 – Cordel coletivo elaborado pelos estudantes em exposição



Figura 10.3 – Banner do projeto



Figura 10.4 – Público visitando a sala expositiva do projeto

4. Conclusões

Constatou-se que o projeto foi de suma importância para a comunidade escolar da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, no Município de Cuité, na Paraíba, no que se trata o ensino de Zoologia, pois se obteve como resultado a interação e o desenvolvimento de atividades didáticas. Além de trabalhar a interdisciplinaridade das disciplinas de Biologia, História e Língua Portuguesa. Diante das explicações realizadas pelas extensionistas sobre os animais do Bioma Caatinga, o que serviu de trocas de conhecimentos, justamente por serem animais de suas vivências, os alunos tiveram momentos de palestras, leituras e também a elaboração e escrita de cordéis referentes aos animais, abordando suas principais características.

5. Referências

ARAGÃO, Janaina de Souza. **Metodologia e Conteúdos Básicos de Comunicação e Artes**. Indaial: Ed ASSEVI, 2007. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/142876/000993420.pdf?sequence=1>

BATISTA, M. C.; FUSINATO, P. A.; BATISTA, D. R. R. (org.) (2019) **Sequências didáticas: contribuições para o ensino de ciências e matemática**. 1. ed. Maringá: Massoni. Disponível em: <https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/artic/e/view/569>

CAMPOS et al., “**A produção de jogos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem**”. Departamento de Educação – Instituto de Biociências da Unesp. Disponível em: <https://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/aproducaod ejogos.pdf>

DIAS-NETO, J.; DORNELLES, L. D. C. **Diagnóstico da pesca marítima do Brasil**. Brasília: Ibama, 1996. 165 p. (Coleção Meio Ambiente. Série Estudos Pesca, 20). Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/gestaodosre cursospesqueirosdigital.pdf>

DOHME, V. D. **Atividades Lúdicas Na Educação – O Caminho de Tijolos – Amarelos do Aprendizado**. In: Encontro Regional de História. Anais. São Paulo: ANPUH/SPUNICAMP, 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/15814408-Atividades-ludicas-na-educacao-o-caminho-de-tijolos-amarelos-do-aprendizado.html>

FORMIGOSA, da Silva Adriane et al., **Intervenção no ensino-aprendizagem e elaboração de um material didático em Zoologia com ênfase em peixes para alunos do Ensino Fundamental, Santana/AP**. Biota Amazônia, Open Journal System. Macapá, v. 7, n. 4, p. 48-54, 2017. Disponível em: <http://periodicos.unifap.br/index.php/biota>

LIMA, E. C. A Utilização do Jogo na Pré-Escola. Série Ideias n. 10. São Paulo: FDE, 1992. P. 24-29. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd186/jogos-e-brincadeiras-em-aula.htm>

LUCKESI, Cipriano Carlos, “**Desenvolvimento dos estados de consciência e ludicidade**”, in **Interfaces da Educação**”, Cadernos de Pesquisa – Núcleo de Filosofia e História da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, UFBA, vol. 2, no. 1, 1998, pág. 09-25. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/files/ludicidade_e_atividades_ludicas\(1\).pdf](http://portal.unemat.br/media/files/ludicidade_e_atividades_ludicas(1).pdf)

PIRES, Gisele Brandelero Camargo. **Lúdico e Musicalidade na Educação Infantil**. Indaial: Ed. ASSELVI, 2008. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/142876/000993420.pdf?sequence=1>

SOUSA et al. **A importância das atividades lúdicas: uma proposta para o ensino de Ciências**. Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, CONNEPI. Palmas, Tocantins. 2012. Disponível em: <https://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/>

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. Maringá, PR, 2007. Disponível em: <http://www.dma.ufv.br/downloads/MAT>

Agradecimentos

Aos órgãos parceiros, professores e coordenadores, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades, deixamos nosso agradecimento.

À Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) pela concessão de bolsas por meio do edital PROPEX 003/2022 - PROBEX/UFCG.

À Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos (ECIOVS) pelo espaço e apoio nas ações.

Todo incentivo foi de grande importância para que este projeto fosse concretizado.